

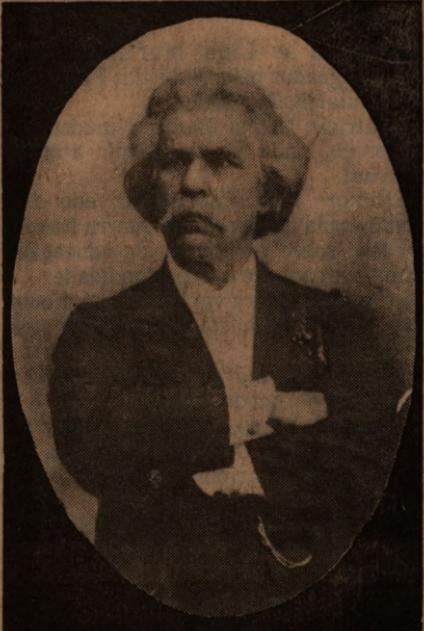
la

Unicamp descobre óperas inéditas de Carlos Gomes

CAMPINAS — Quatro óperas inéditas do compositor Carlos Gomes foram encontradas pelo Instituto de Música da Unicamp, após um esforço de pesquisa iniciado em 1980 no Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro. As cópias dos originais, quase ilegíveis, vão sofrer um trabalho de restauração, que será coordenado pelo musicólogo Achilles Pichi, professor do Instituto e especialista em reconstituição de materiais musicais.

As quatro óperas — “Morena”, “La Conzone de Miro”, “Três Mosqueteiros” e “Ezelino da Romana” — estão inacabadas, havendo ainda a probabilidade, segundo o pesquisador Benedito Barbosa Pupo, responsável pela descoberta, de que as possíveis conclusões possam ser encontradas com mais pesquisa de campo. O material encontrado será incorporado a um banco de partituras do Instituto de Música da Unicamp, do qual fazem parte igualmente partituras de peças curtas do compositor desconhecidas no Brasil, que foram obtidas através de microfilmes enviados pelo Centro Cultural Ítalo-Brasileiro, de Milão.

O maestro Benito Juarez, da Orquestra Sinfônica de Campinas e diretor do curso de música da Unicamp, calcula que 60% da produção musical de Carlos Gomes é ainda desconhecida, assegurando que as pesquisas vão ser intensificadas para ampliar o



Gomes: grande parte da obra inédita

acervo do Instituto, não só com a produção musical do compositor campineiro, mas com cartas e livros sobre a sua vida.

O trabalho de restauração das obras encontradas deverá terminar em 1986, ano do sesquicentenário do nascimento de Carlos Gomes, quando as óperas que foram reconstituídas serão apresentadas publicamente pela Sinfônica de Campinas.